

SINERGIAS ENTRE AS INSTABILIDADES PLUVIOMÉTRICAS E PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE SEQUEIRO NO SEMIÁRIDO DO CEARÁ: OS CASOS DOS MUNICÍPIOS DE CANINDÉ E SANTA QUITÉRIA.

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Joao Luis da Costa Uchoa, Elizama de Cavalcante Paiva, Fabricio José Costa de Holanda,
Jose de Jesus Sousa Lemos

A região semiárida brasileira localiza-se em praticamente sua totalidade no Nordeste do País e ocupa parte do estado de Minas Gerais na região Sudeste. O semiárido é um ecossistema que se caracteriza por apresentar instabilidade pluviométrica, tanto de um ponto de vista espacial, como temporal. Essas instabilidades se manifestam nas práticas agrícolas, sobretudo aquelas desenvolvidas pelos agricultores familiares produtores de alimentos sob as condições agressivas do ecossistema semiárido. O Estado do Ceará, proporcionalmente tem o maior número de municípios reconhecidos oficialmente pelo Governo Federal como inseridos no semiárido. Algumas das características adicionais do semiárido do estado é a ocorrência sistemática de secas e o surgimento de áreas sujeitas à desertificação. Fenômeno que ocorre como a sinergia entre a agressividade do clima e a ação antrópica, devido às práticas agrícolas predatórias exercitadas por agricultores de vários portes, como pela retirada de madeira da caatinga para ser utilizada como fonte de energia tanto nas residências como, sobretudo indústrias de diferentes portes, inclusive bem distante das áreas em que as madeiras são retiradas. Esta pesquisa objetiva estudar a evolução das precipitações de chuvas nos municípios de Canindé e Santa Quitéria do semiárido do Ceará que estão inseridos em áreas de desertificação do estado. Além disso a pesquisa buscou identificar regimes pluviométricos dos municípios, comparativamente ao que acontece no Estado do Ceará. As produções de feijão, mandioca e milho foram avaliadas em cada um dos regimes pluviométricos encontrados na pesquisa. Os dados utilizados foram retirados da FUNCEME e das Pesquisas Agrícolas Municipais cobrindo o período de 1974 a 2017. Foram estimadas estatísticas descritivas para caracterizar variáveis endógenas e exógenas associadas às produções daquelas lavouras.

Palavras-chave: Desertificação. Agricultura Familiar. Agricultura de Sequeiro. Secas no Nordeste.